



## PROGRAD / COSEAC

| <b>CURSO</b>             | <b>Disciplina 1</b>       | <b>Disciplina 2</b> |
|--------------------------|---------------------------|---------------------|
| <b>Turismo (Niterói)</b> | <b>*Língua Portuguesa</b> | <b>Geografia</b>    |

\*Língua Portuguesa e Literatura da Língua Portuguesa

# PROGRAD / COSEAC

## Prova de Conhecimentos Específicos

Leia atentamente os textos abaixo e responda às questões que se seguem.

### Texto I

#### Verbete para João Cabral

Escreveu para sempre, escreveu em série sempre  
o primeiro e último poema, ao mesmo tempo.  
Da folha inicial à derradeira, sem saltar página  
em linguagem de protocolo, não espetacular.  
Diplomática, mas em código próprio, pessoal  
e intransferível, que se passava a limpo  
automaticamente, pelo gráfico impecável  
da caligrafia que ocultava, embaixo do gesto  
dessa ginástica, arte – verso de prumo e rigor.  
Tudo num dia só, didático, sob sol insuportável  
ou em dias que não diferiam, circulares: no fundo  
eram apenas um, em várias vias e versões  
descortinado, sem nenhum excesso de céu.

FREITAS FILHO, Armando. *Fio terra*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000, p. 67.

### Texto II

Em João Cabral de Melo Neto, nem a ironia, nem o humor puro são dominantes. Mas a ironia foi se afirmando na maturidade, como um viés marcante pela “agudeza conceptista”. [...]

João Cabral é tudo, menos “sem compromisso”. Os escritores irônico-críticos (tal como artistas visuais [Goya, Hogarth, Daumier, Grosz]) tendem a ser políticos ou no mínimo críticos de costumes. Isto é, têm uma visão, quando não claramente política, compromissada com a realidade. No caso de Cabral, pode-se falar de um compromisso ético de ordem muito genérica. Essa ética é a da atividade contra a passividade, a do espírito crítico contra o conformismo, da escolha do difícil contra a entrega ao fácil, em suma, do domínio da vontade intelectual sobre os impulsos da emocionalidade. Há ainda os interesses éticos particulares, ou políticos no amplo sentido, e muitos de ordem puramente idiossincrática, como suas aversões privilegiadas, que se transcrevem em geral como antiescolhas estéticas.

LEITE, Sebastião Uchoa. “João Cabral e a ironia icônica”. In: *Crítica de ouvido*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, p. 79-81 (fragmento).

### 1ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

O texto I é um poema-homenagem ao poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto.

Sintetize as principais características, respectivamente apresentadas por esse texto,

a) da **poesia** de Cabral (0,5 ponto); \_\_\_\_\_



**PROGRAD / COSEAC**

**4ª QUESTÃO: (0,5 ponto)**

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

Reescreva a seguinte frase do texto II, substituindo a expressão grifada por uma outra de valor equivalente: “Isto é, têm uma visão, **quando não** claramente política, compromissada com a realidade.” (linha 5).

---

---

---

---

---

---

---

**5ª QUESTÃO: (1,5 ponto)**

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

Ambos os textos comentam a poesia de Cabral. Entretanto, cada um deles corresponde a um gênero textual específico. Partindo dessa constatação,

a) indique de que gênero textual se trata em cada caso (0,5 ponto);

---

---

---

b) explore uma diferença de linguagem entre esses gêneros, exemplificando-a com os textos (1,0 ponto).

---

---

---

---

---

---

---

## PROGRAD / COSEAC

### 6ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

Novas e fundamentais tendências se delineiam na Amazônia nesse alvorecer do século XXI. Alguns estados amazônicos perseguem estratégias diversas para consolidar o povoamento e alcançar o desenvolvimento sustentável. Dentre as estratégias dos estados, se destaca aquela centrada em um modelo de ocupação extensivo em área, baseado na agropecuária, utilizado pelos estados de Mato Grosso, Tocantins e parte dos estados do Pará, Maranhão, Rondônia e Roraima.

Fonte: BECKER, B. *Amazônia*. Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004, p. 135-137. Adaptado.

Identifique duas características socioespaciais desse modelo de ocupação regional, vinculadas à perspectiva do desenvolvimento sustentável.

1ª característica \_\_\_\_\_

---

---

---

---

2ª característica \_\_\_\_\_

---

---

---

---



## PROGRAD / COSEAC

---

---

---

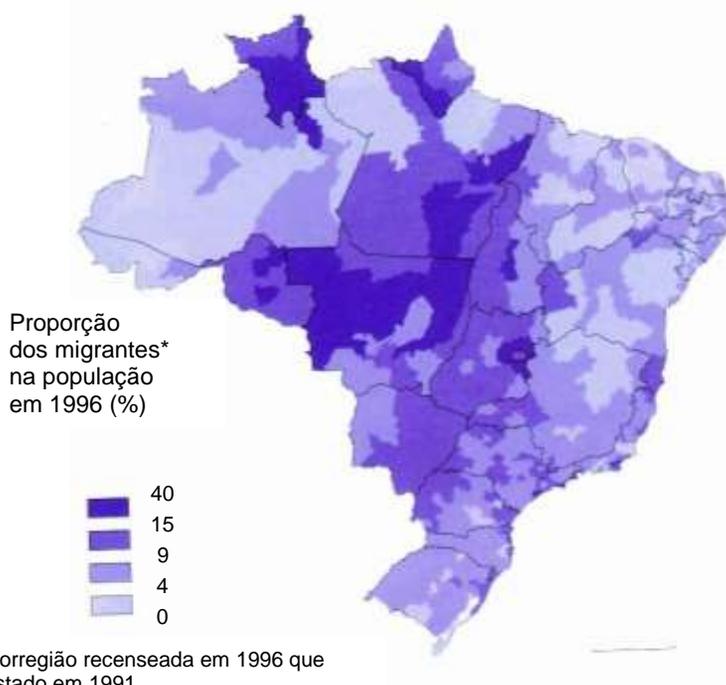
---

---

---

**9ª QUESTÃO: (1,0 ponto)**

**O peso dos migrantes**



Fonte: IBGE, contagem populacional 1996

Fonte: THÉRY, H. e MELLO, N. *Atlas do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2008, p.105.

Indique duas áreas do mapa que registram a maior proporção de migrantes – entre 15% e 40% da população –, apontando uma explicação para esse comportamento demográfico.

1ª área \_\_\_\_\_

---

---

---

## PROGRAD / COSEAC

---

---

2ª área

---

---

---

**10ª QUESTÃO: (1,0 ponto)**

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

As energias renováveis não estão isentas de inconvenientes – enquanto umas supõem instalações dificultosas, outras requerem uma elevada inversão econômica ou geram rechaço social – mas têm a seu favor o duplo aspecto de que provêm de fontes inesgotáveis e não contaminam no processo de geração. São tipos de energias renováveis: eólica terrestre, eólica marinha, hidrelétrica, solar, energias do mar (provenientes do aproveitamento de marés, ondas, correntes, gradiente térmico e salino), biomassa, geotérmica e biocombustíveis.

Fonte: A eficiência energética dos recursos naturais. *La Vanguardia*, 26 out. 2012, p. 4.

Apresente um breve comentário sobre o funcionamento de quatro desses tipos de energia renovável.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---